1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):
MARCIANO DE BRITO

DISCIPLINA:
ENSINO RELIGIOSO

AULA Nº:

CONTEÚDO:
Introdução às Tradições Religiosas de Matriz Africana

TEMA GERADOR:

DATA:
14.09.2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

ROTEIRO DE AULA

Tema: Introdução às Tradições Religiosas de Matriz Africana

Objetivos:

- **Conhecer as Características Gerais das Tradições Religiosas de Matriz Africana: Literatura Sagrada, Doutrina, Ritos, Festas, Ethos e Simbologia.**

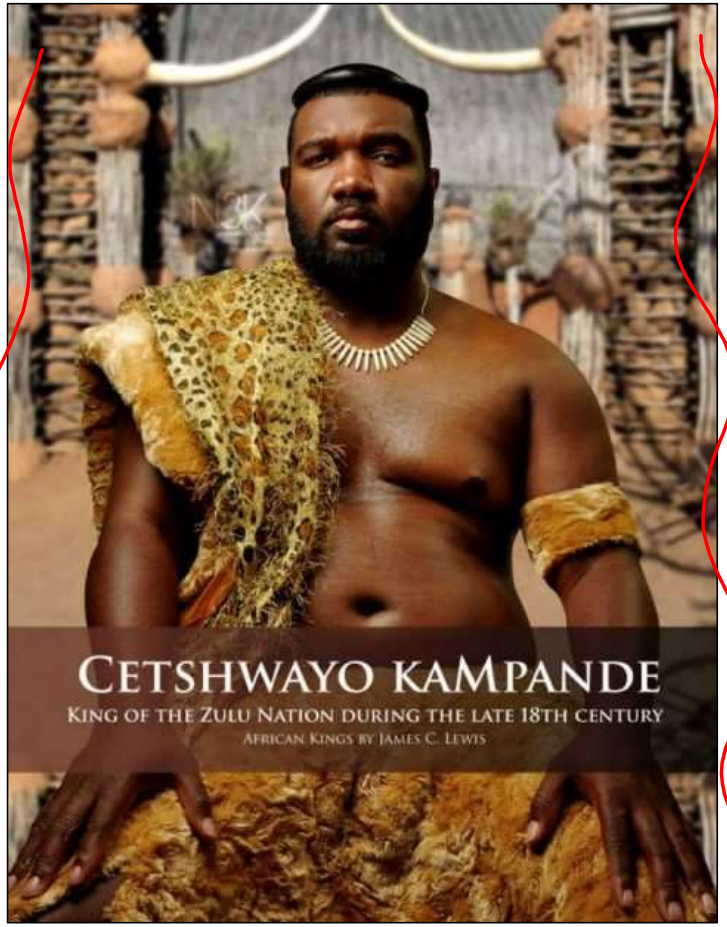
- **Reconhecer a dimensão de resistência cultural da espiritualidade dos povos africanos.**

- **História.**
- **Características Gerais.**
- **Elementos do Culto.**
- **Atividades.**

História

Uma família brasileira do século XIX sendo servida por escravos

- Desde o século XVI até o século XIX, cerca de quatro milhões de africanos foram forçados a trabalhar como escravos no Brasil.
- A viagem era em navios chamados TUMBEIROS; em condições extremamente difíceis e desumanas.
- Entre os escravizados, alguns eram líderes tribais, sacerdotes e sábios na África. Possuíam grande conhecimento da cultura religiosa de suas tribos. Eram mais cultos e "nobres" que seus "proprietários".
- Todavia, com desrespeito e violência, eram batizados e marcados a ferro em brasa pelos seus "proprietários"; que se denominavam cristãos.

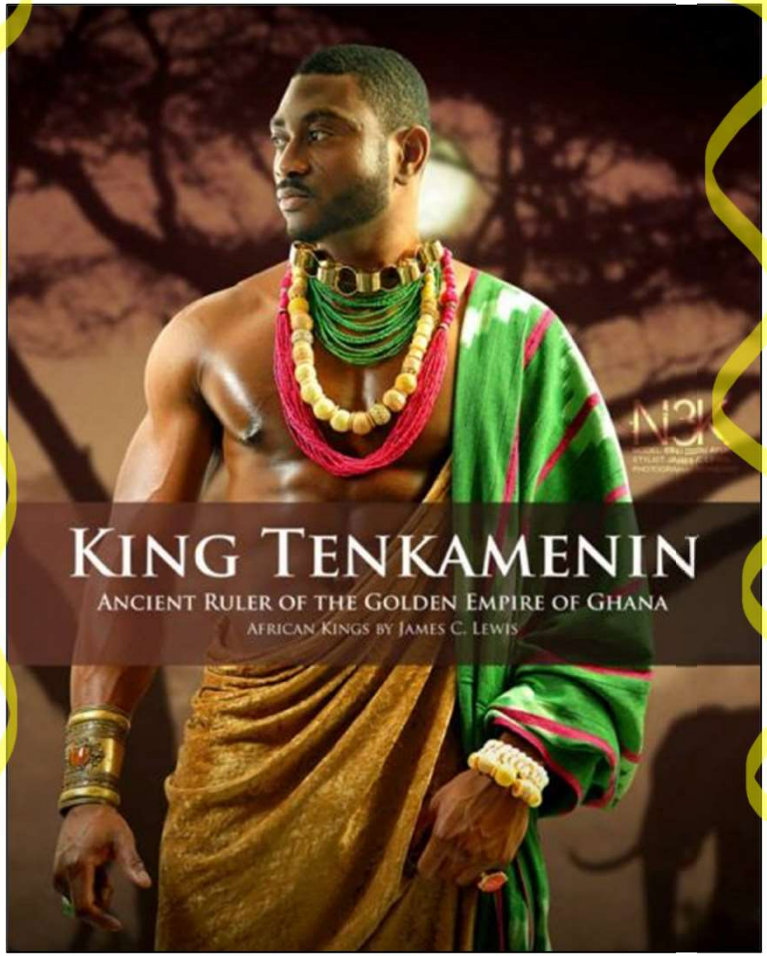


Cetshwayo kaMpande (1826 - 1884) foi o monarca do Reino Zulu. Liderou sua nação na resistência ao imperialismo europeu.

Jesus Cristo

- Em seguida, eram conduzidos às fazendas de gado, aos engenhos de açúcar ou à mineração, para o desumano trabalho escravo.

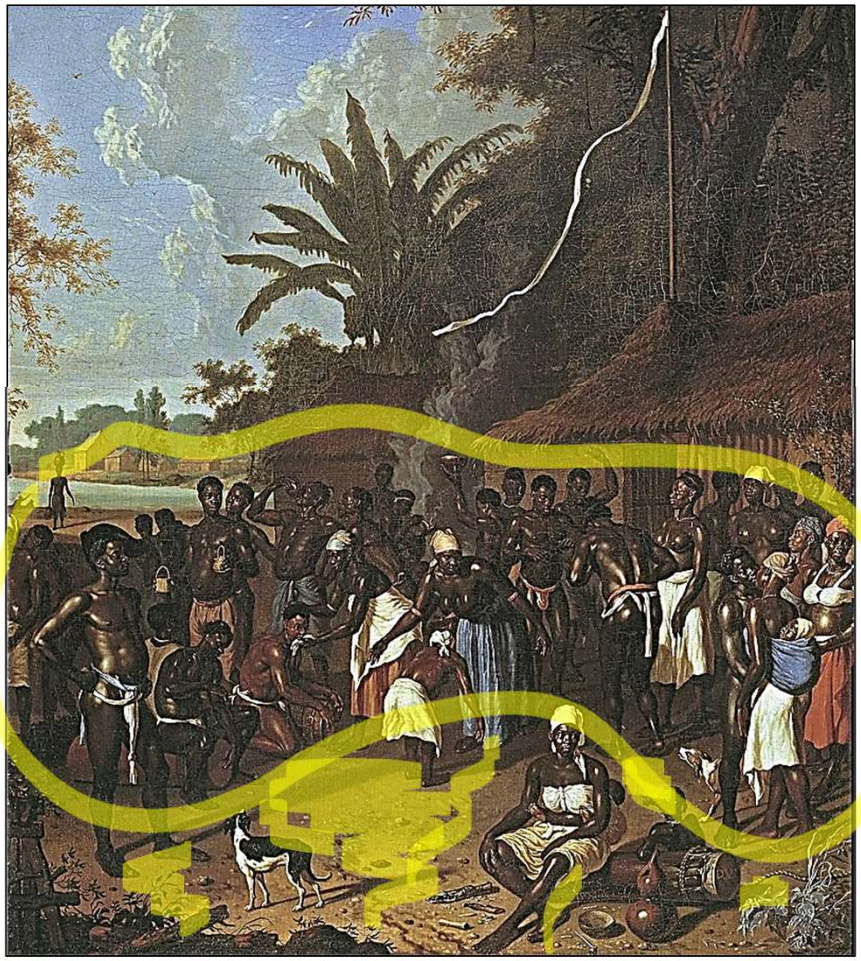
- Passados os primeiros tempos de pavor e perplexidade, devido ao modo violento e cruel com que foram arrancados de suas famílias e terra natal, procuravam solidarizar-se e apoiar-se mutuamente.



Tenkamenin – Rei do reino Ghana (1037-1075 AD).
Os princípios da monarquia democrática e tolerância religiosa fez do seu reinado um modelo.

Primeira Organização Possível

- A primeira tentativa de organização possível entre eles, era a cerimônia religiosa.
- Então, esses homens e mulheres, marcados pela dor e desesperança, se uniram e instauraram seus terreiros e cultos aos Orixás para manter viva a tradição africana.
- Assim, construíram uma cultura de enfrentamento e resistência.

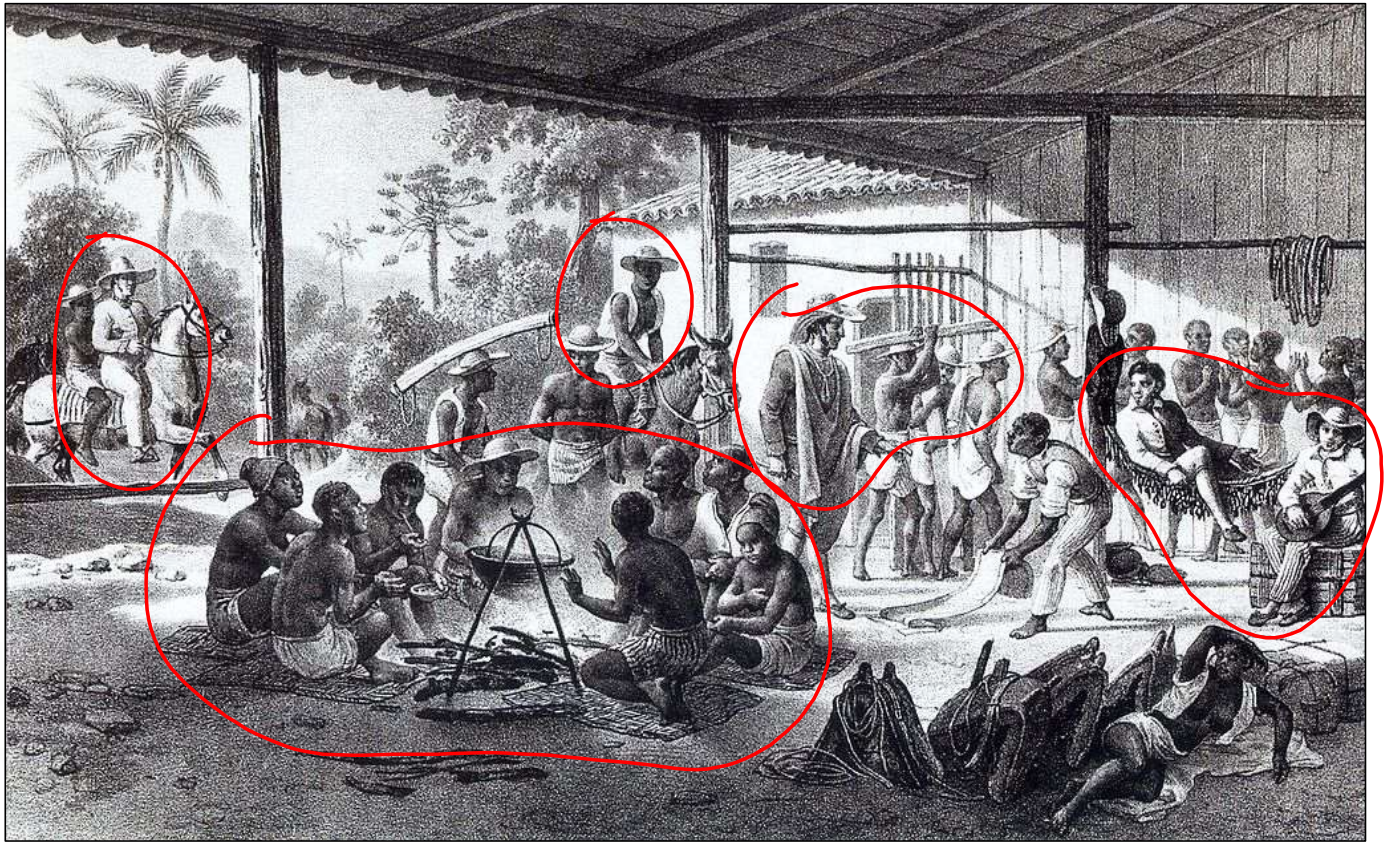


Pintura do século XVIII de Dirk Valkenburg mostrando escravos durante uma dança cerimonial.

Religiões Afro-Brasileiras

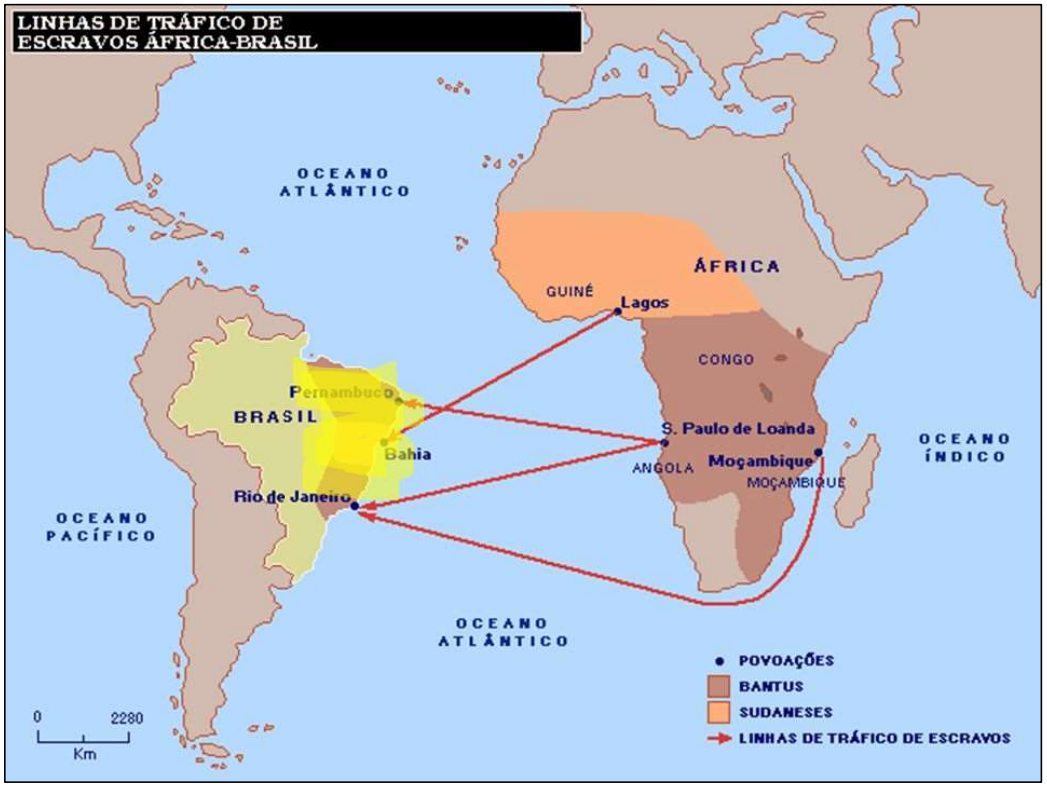
- Os africanos sofreram proibição quanto a seus cultos, divindades, festas e rituais de origem africana.
- Eram obrigados a converter-se a religião católica e falar a língua portuguesa etc.
- Porém, mesmo com as proibições, realizavam seus rituais escondidos e camuflavam suas divindades com nomes de santos católicos.

Os Diferentes Grupos Étnicos



Escravos descansando na casa de um senhor, no caminho para outra fazenda, 1830, por Rugendas

Sudaneses

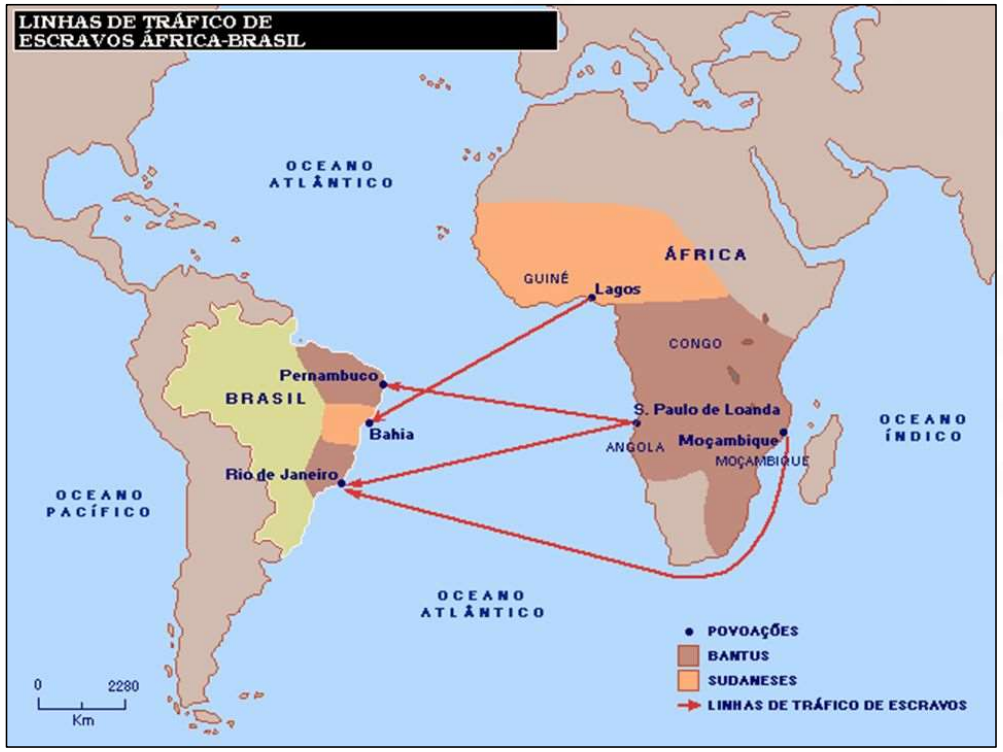


- Cada grupo que aqui chegou tinha suas respectivas crenças e costumes religiosos.
- SUDANESES: originários da África Ocidental. Regiões atuais: Nigéria, Benim e Togo. São, entre outros:

1. Iorubás ou Nagôs.
2. Jejes.
3. Fantiachanti.

- Os SUDANESES se concentraram nas regiões açucareiras da Bahia e Pernambuco.

Sudaneses



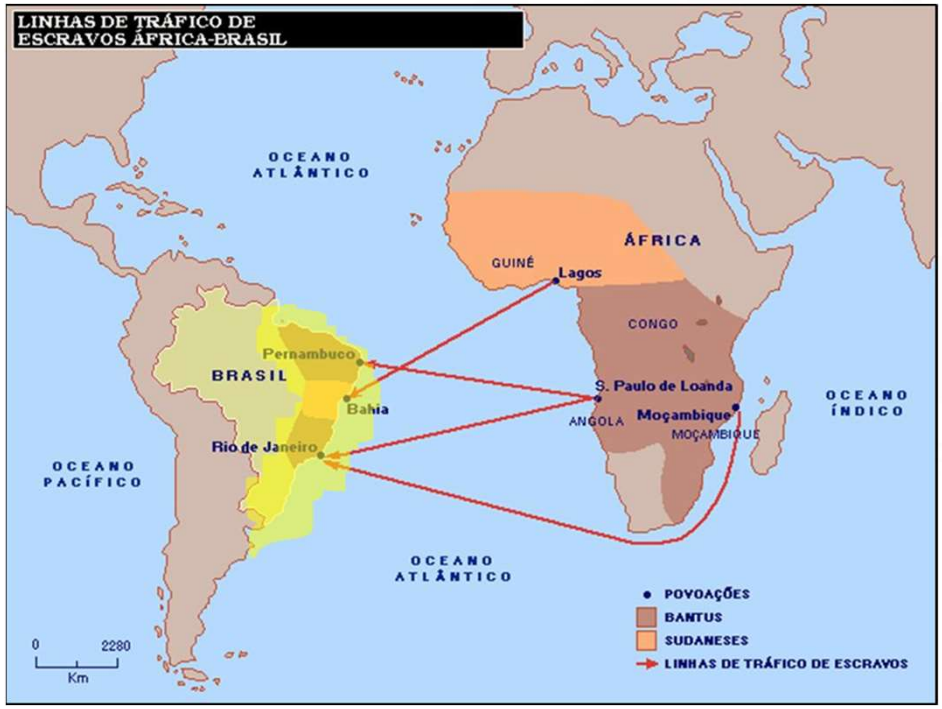
- Os SUDANESES eram convertidos ao Islamismo. Por isso, eram profundos conhecedores do Alcorão. Esse grupo manteve alguns costumes da religião do Islã: vestes brancas, turbante e chinelos.

- A influência do Islamismo na cultura africana resultou em certo sincretismo. Por exemplo, ao mesmo tempo:

1. Adoravam Alá, OLORUN ULUÁ.
2. Veneravam MARIAMA, a mãe de Jesus.

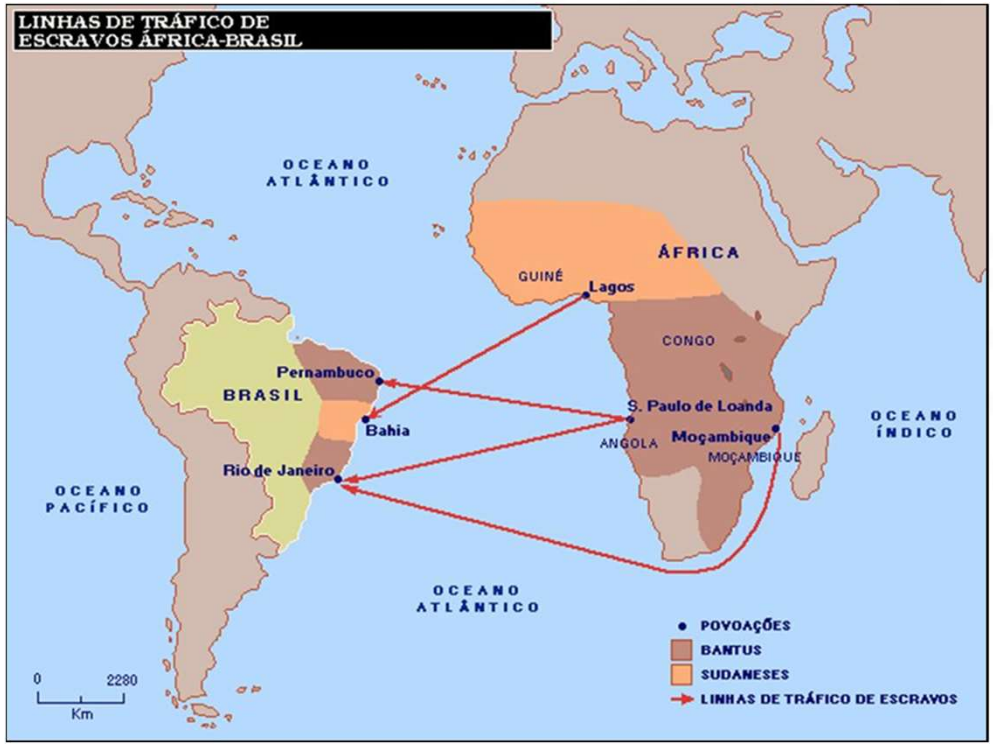
- Embora não aceitassem o culto de veneração às imagens, não se desfaziam de seus talismãs com versos do Alcorão escritos em pequenos pedaços de madeira.

Bantos



- Os BANTOS são originários das regiões localizadas no atual Congo, Angola e Moçambique. São os Angolas, Caçanjes, etc.
- No Brasil, eram levados principalmente para o Maranhão, o Pará, Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro e São Paulo.
- Supõe-se que desse grupo tenha vindo o maior número de africanos; pois sua influência cultural e religiosa é marcante na cultura brasileira: culinária, língua, música, dança etc.

Bantos



- **Várias palavras do português falado no Brasil têm origem no quimbundo, uma língua banta de Angola:** moleque, cafuné, quilombo, caçula, macumba, senzala, fubá e farofa.

- **Na música, o gosto dos bantos pela dança e pelos instrumentos de percussão teve influência em ritmos brasileiros como:** o samba, a bossa nova, a congada, o maracatu e o pagode.

- **Também são de origem banta:** o berimbau, a cuíca e a capoeira.

ATIVIDADE

1. Os “Sudaneses” são um dos diferentes grupos étnicos que foram forçados ao trabalho escravo no Brasil. Eram, na época da escravidão, em sua maioria, convertidos a uma religião “Monoteísta” e “Abraâmica”. Qual? (Marque a alternativa correta):

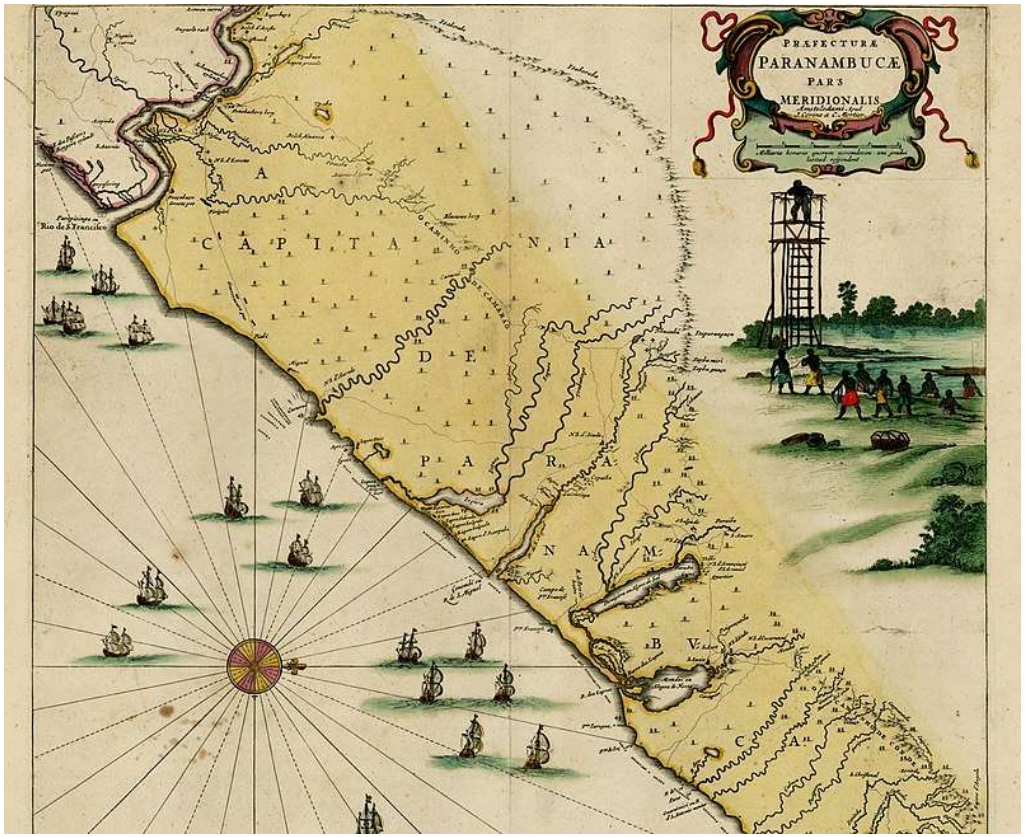
A. ( ) Hinduismo.
B. ( ) Budismo.
C. ( ) Cristianismo.
D. ( ) Judaísmo.
E. ( ) Islamismo.

ATIVIDADE

1. Os “Sudaneses” são um dos diferentes grupos étnicos que foram forçados ao trabalho escravo no Brasil. Eram, na época da escravidão, em sua maioria, convertidos a uma religião “Monoteísta” e “Abraâmica”. Qual? (Marque a alternativa correta):

A. ( ) Hinduismo.
B. ( ) Budismo.
C. ( ) Cristianismo.
D. ( ) Judaísmo.
E. ( ) Islamismo.

Resistência Contra a Escravidão

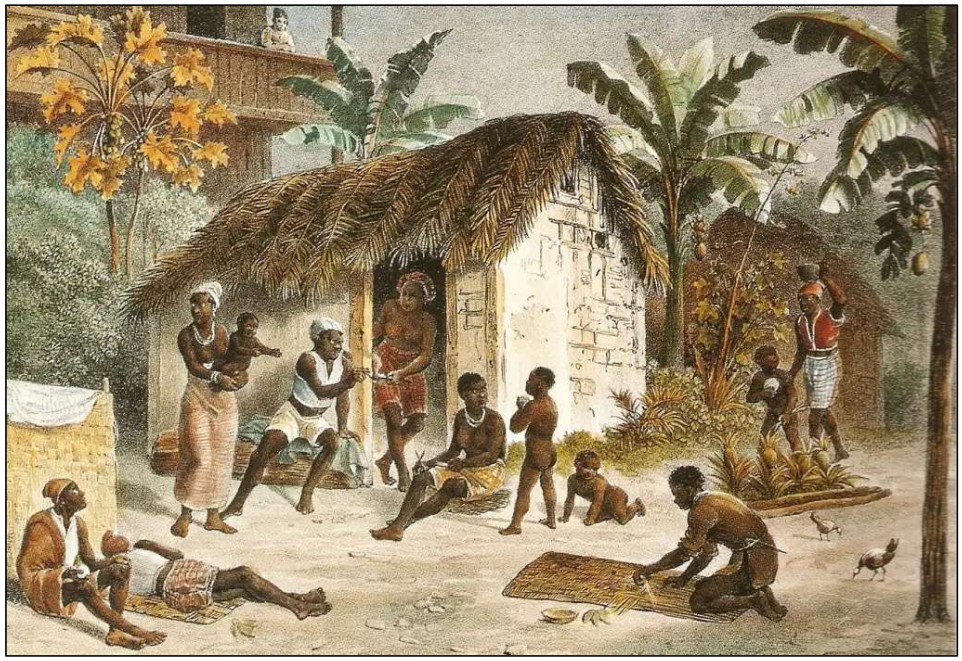


Mapa da Capitania de Pernambuco com representação do Quilombo dos Palmares, confeccionado pelo pintor e gravurista holandês Frans Post em 1647

- Enquanto existiu escravidão, existiu também a RESISTÊNCIA contra o cativeiro; apesar dos esforços dos senhores dominadores e das autoridades coloniais no sentido de detê-la.

- Uma das formas mais significativas de resistência contra a escravidão foram os QUILOMBOS: aldeias formadas por escravos fugitivos, onde podiam viver em liberdade e de acordo com a sua cultura.

Resistência Contra a Escravidão



- O maior QUILOMBO foi o de Palmares; cujo principal líder foi Zumbi.
- Esse QUILOMBO desenvolveu-se no interior de Alagoas, durante o século XVII. Chegou a ter cerca de 20.000 habitantes.
- Num período de sessenta anos, os QUILOMBOLAS resistiram ao cerco do exército comandado pelas autoridades coloniais.
- Porém, em 1695, o QUILOMBO DE PALMARES foi destruído pelo exército do bandeirante Domingos Jorge Velho, conhecido por suas crueldades; e por isso apelidado DIABO VELHO.

Resistência Contra a Escravidão

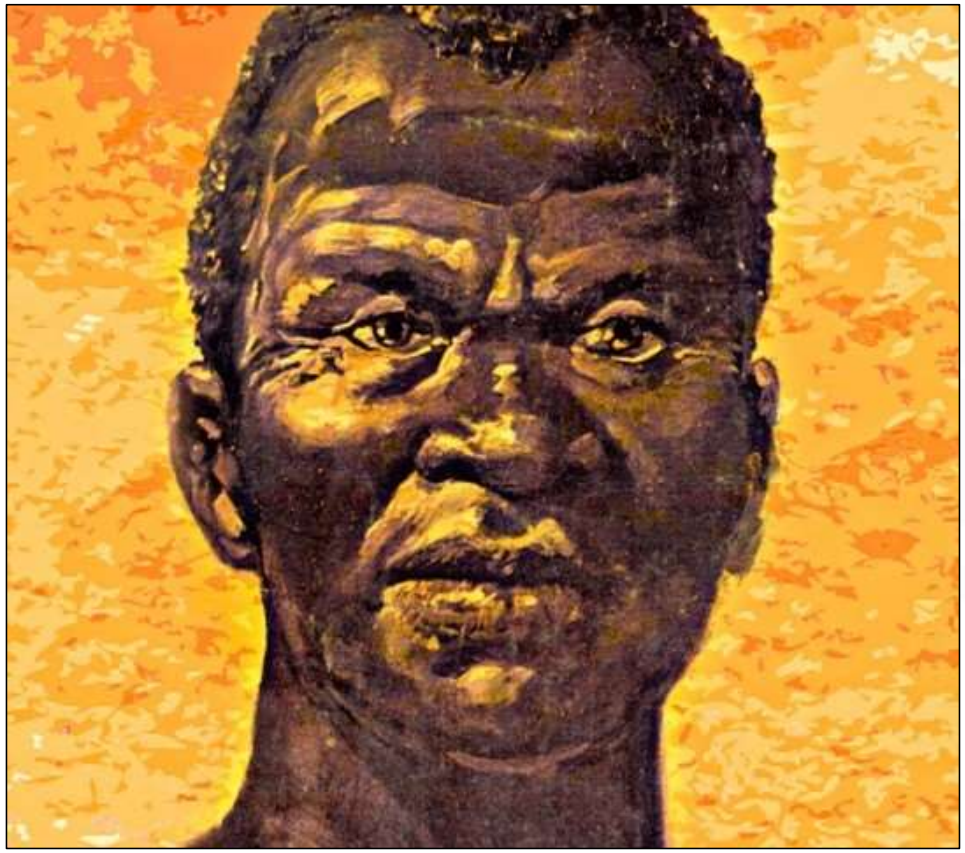
- **Para comandar a destruição de PALMARES, o DIABO VELHO exigiu:**

1. **Um quinto do valor dos negros aprisionados.**
2. **500 mil réis em panos e roupas.**
3. **100 mil em dinheiro vivo.**
4. **Imensos lotes de terras.**
5. **Perdão pelos seus incontáveis crimes.**

- **Depois de muitos ataques fracassados, Domingos Jorge Velho organizou um exército de nove mil homens que bombardearam com balas de canhão a cerca que protegia os palmarinos.**

- **Milhares de crianças, jovens, adultos e idosos foram mortos cruelmente.**

Resistência Contra a Escravidão



- Zumbi, conseguiu escapar com alguns outros quilombolas e continuou resistindo por dois anos. Porém, no dia 20 de novembro de 1695, ele foi traído por um homem de sua confiança, torturado e morto.

- Em 1978, o dia 20 de novembro passou a ser o Dia Nacional da Consciência Negra.

- Zumbi é o símbolo de luta contra o racismo e toda forma de escravidão e discriminação. Não apenas de negros, mas de todas as pessoas vítimas de exclusão social. É preciso superar os preconceitos, vencer toda forma de opressão e fazer valer a justiça e igualdade de direitos para todos.

Abrâamica · Abraão.

Judaismo
Cristianismo
Islamismo

1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
MARCIANO DE BRITO	ENSINO RELIGIOSO		Introdução às Tradições Religiosas de Matriz Africana		14.09.2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Grupos Religiosos Afro-brasileiros

Quilombo dos Palmares

- As tradições religiosas de matriz africana, também chamadas de RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS, abrangem os vários grupos religiosos nascidos das tradições culturais e religiosas trazidas da África:

1. Candomblé: Bahia e outros Estados.
2. Umbanda: Todos os Estados brasileiros.
3. Xangô: no Recife.
4. Xambá e Catimbó: Nordeste.
5. Tambor de Mina: Maranhão.
6. Omolocô: Rio de Janeiro.
7. Batuque: Pará e estados do Sul.

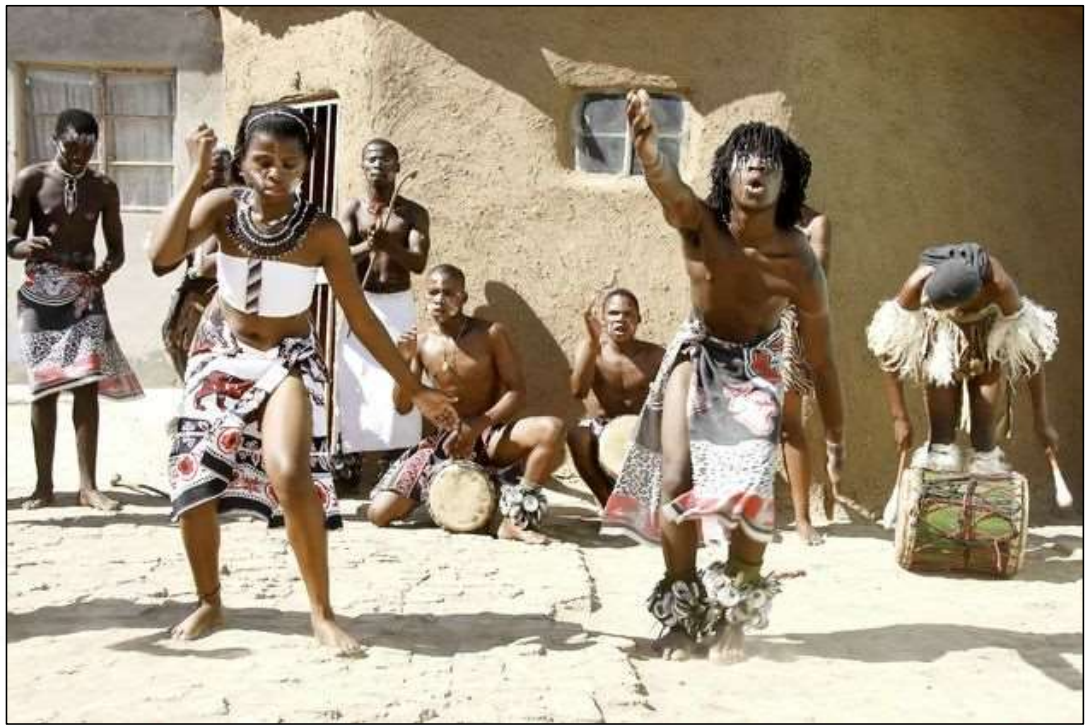
Características Gerais das Tradições Religiosas de Matriz Africana

- Boa parte do conhecimento que temos sobre religiões de matriz africana, apoia-se nos relatos de observadores europeus: mercadores, colonizadores ou missionários.

- As descrições são muito influenciadas pelas constantes comparações entre:

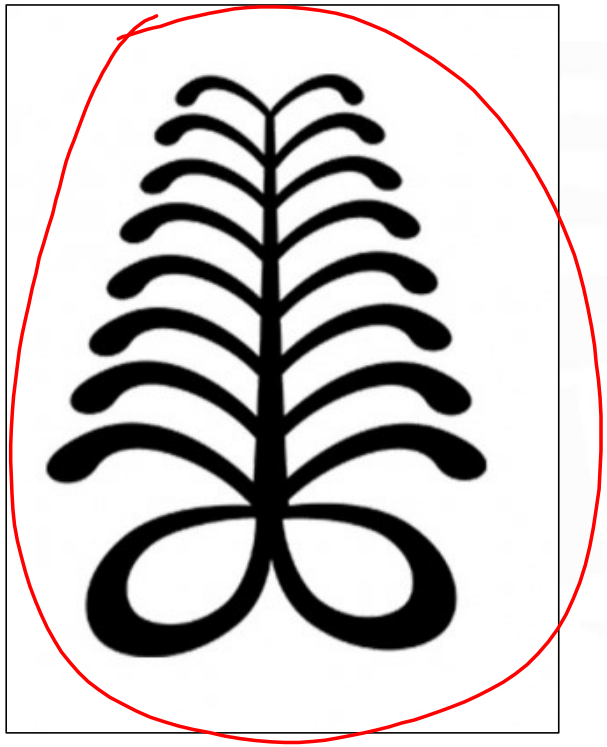
1. Vida religiosa e cultural do local.
2. Cristianismo e a cultura ocidental.

- Sincretismo: As religiões de matriz africana, assim como todas as outras, são influenciadas por fatores externos. Muitas adotaram elementos do Islamismo ou do cristianismo.



Dança Africana: Porto Elizabeth (África do Sul)

Características Gerais



Aya: As formas da imagem foram desenhadas com o objetivo de lembrar uma samambaia, uma planta muito antiga que cresce nos locais mais adversos

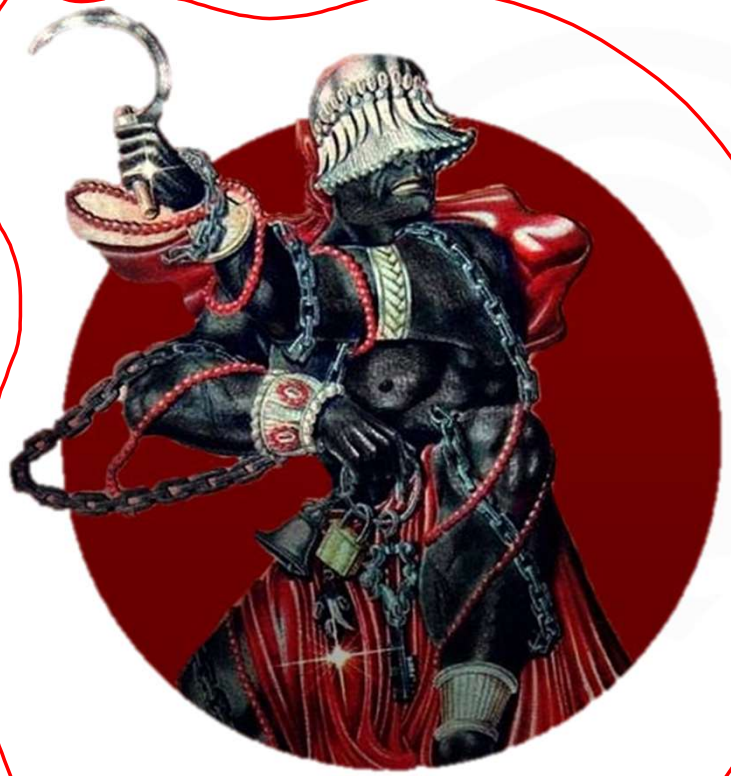
- ANIMISMO: Crença num grande número de forças, deuses e espíritos que controlam a vida cotidiana.
- Ancestralidade: O culto aos antepassados.
- Importância dos Ritos.
- Religiosidade não se separa da vida social. O sacerdócio é sinônimo de liderança política.
- Culturas Ágrafas
- Noções de Família, Tribo e Clã.
- Importância dos Mitos.

Família e Clã

Etnia Ndebele: África do Sul

- **TRIBO: Também chamado de CLÃ. Trata-se de grupo de parentesco ou família extensa.**
- **O respeito por essa instituição é mais importante do que o respeito pelo indivíduo.**
- **ANCESTRALIDADE: O conceito africano de "Família" (ou tribo) compreende, além dos vivos, os mortos.**
- **O ancestral permanece próximo à tribo: espécie de espírito vivendo num mundo à parte; ou pairando sobre o lar para garantir que seus descendentes observem os costumes.**

Narrativas Míticas



Exu: Orixá mensageiro

- **MITOS: Narrativas sobre a origem do mundo, dos homens e das coisas, por meio da ação de deuses.**
- **São histórias simbólicas que narram acontecimentos de um passado distante.**
- **Eles dão sentido à vida no presente. Explicam como o mundo e todos os seres passaram a existir.**
- **Os mitos utilizam uma linguagem poética e intuitiva.**

Narrativas Míticas Fonte de Conhecimento da Religiosidade Africana

- Uma fonte de conhecimento sobre as religiões africanas são os mitos que sobreviveram por meio da tradição oral.
- Porém, o conteúdo das histórias contadas pode ter se alterado ao longo das gerações.
- De um modo geral, as narrativas míticas estão relacionadas a valores educacionais: são um modelo pedagógico e de posturas sociais.
- As narrativas são difusoras de valores.

Oxóssi: o orixá da caça e da fartura

Deuses e Espíritos

- Na maioria das tribos existe a crença num deus supremo; embora este receba muitos nomes. Esse deus supremo criou e governa todas as coisas vivas, os animais e o ser humano.
- Havia um contato íntimo entre o deus e o homem no início dos tempos, quando tudo era bom. Mas, houve um desentendimento e o deus se afastou.
- Por isso, de modo geral, NO COTIDIANO, as pessoas recorrem a deuses e espíritos "menores". Esses outros deuses, forças e espíritos se encontram nas florestas, nas planícies e nas montanhas, etc.
- Apenas quando as pessoas estão passando por graves necessidades recorrem ao deus supremo.

Olorum: senhor supremo do destino

Orixás

Ogum: Orixá do ferro, guerra, fogo, e tecnologia

- **O culto aos antepassados é um dos aspectos mais típicos da religião africana. Antepassados seriam os primeiros orixás**

- **ORIXÁS: ancestrais africanos que foram divinizados. Possuem características semelhantes aos dos seres humanos.**

- **Cada orixá possui um sistema simbólico particular composto de: cores, comidas, cantigas, rezas, ambientes, oferendas, espaços físicos, dias e até horários. Exemplos:**

- **Exu:** Orixá guardião dos templos, encruzilhadas, etc.
- **Ogum:** Orixá do ferro, guerra, fogo, e tecnologia.
- **Oxóssi:** Orixá da caça e da fartura, etc.

ATIVIDADE

2. Dentre as características das tradições religiosas de matriz africana, o que é ANCESTRALIDADE? (Marque a alternativa correta):

A. ( ) Crença num único Deus.
B. ( ) Ordenação de sacerdotes.
C. ( ) Ritos e Rituais.
D. ( ) Culto aos antepassados.
E. ( ) Crença num pequeno número de forças, deuses e espíritos que controlam a vida cotidiana.

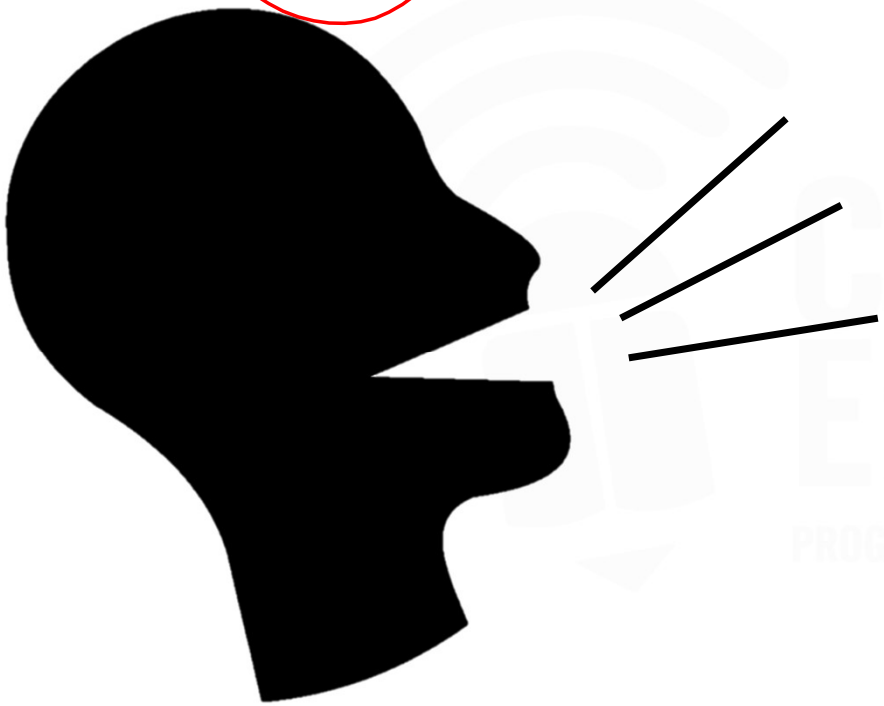
ATIVIDADE

2. Dentre as características das tradições religiosas de matriz africana, o que é ANCESTRALIDADE? (Marque a alternativa correta):

A. ( ) Crença num único Deus.
B. ( ) Ordenação de sacerdotes.
C. ( ) Ritos e Rituais.
D. ( ) Culto aos antepassados.
E. ( ) Crença num pequeno número de forças, deuses e espíritos que controlam a vida cotidiana.

Elementos do Culto

FALA



- A fala é integrante necessária da ritualística das religiões de matriz africana.
- A "Fala" tem poder: faz acontecer.
- RAZÃO: o ser humano recebeu a vida do hálito sagrado de um deus supremo. Assim, ele carrega em sua natureza esse hálito sagrado. Logo, a Fala seria uma extensão do HÁLITO SAGRADO DO SER SUPREMO.
- Uso da Palavra no Terreiro: Mitos, Cânticos, Bênçãos, Consagração, Ensinar.

Assentamento do orixá Obaluaê em terreiro de Salvador

Axé

- O AXÉ é a força mágica que sustenta os terreiros de Candomblé.
- É uma Força invisível presente nas divindades, em todo ser animado e em toda coisa. É uma espécie de fluido mágico que dá vida a todos. Pode ser:

1. Uma PALAVRA: Significa "Assim seja".
2. Uma MATÉRIA: poder presente num determinado objeto (planta)

- O Axé está presente nos 3 "Reinos": Animal, Vegetal e Animal.

Axé e Corpo

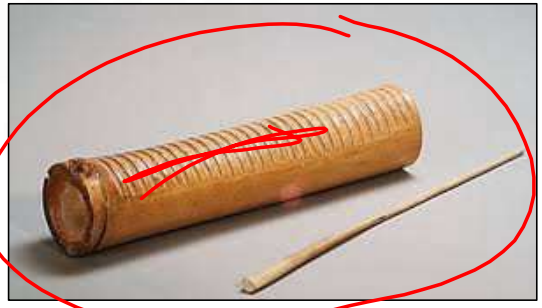
- O AXÉ Somente pode ser manipulado por uma pessoa qualificada: Sacerdote ou Sacerdotisa.

1. BABALORIXA: Homem.
2. IALORIXÁ: Mulher.

- FORTALECIMENTO DO AXÉ: O Corpo é elemento fundamental nessa dinâmica porque ele comunica uma necessidade.

- Por exemplo: uma doença pode significar a necessidade do fortalecimento do Axé.

- Comunidade: Fortalecimento do Axé de um membro significa fortalecimento de todo Axé da comunidade religiosa.



MACUMBA é um instrumento musical!

Axé e Corpo

- Para fortalecer o Axé, o corpo necessita estar preparado (Consagrado) para que seja estabelecida a harmonia entre: CORPO - ORIXÁS - COMUNIDADE RELIGIOSA - ANTEPASSADOS.
- Essa CONSAGRAÇÃO é realizada numa celebração denominada INICIAÇÃO.
- INICIAÇÃO: Rito de Passagem da Morte Simbólica para o Renascimento.
- É preciso "abrir" o corpo do INICIADO para que seu futuro orixá tome-o por alguns instantes e participe das cerimônias religiosas desenvolvidas no terreiro.
- O Corpo transcende a natureza física: Torna-se Instrumento de Comunicação.

Transe e Possessão

- Visão preconceituosa: O transe e a possessão são histeria e sonambulismo.

- TRANSE: é provocado por um estado de euforia, angústia e rituais religiosos. É um estado que provoca movimentos involuntários.

- POSSESSÃO: Estado de domínio de um corpo por uma força externa a ele.

Transe e Possessão

- A finalidade do “Transe” e da “Possessão”, no “Terreiro”, é estabelecer contato entre:

1. AIYÉ: Mundo Físico.
2. ORUM: Mundo Sobrenatural.

- O “Transe” e a “Possessão” dependem de 3 elementos:

1. Som dos Atabaques.
2. Cânticos.
3. Presença de sacerdotes ou sacerdotisas

Locais de Culto

- Terreiro: Local onde se realizam os cultos cerimoniais e são feitas oferendas aos Orixás.

- Embora nem sempre de terra batida, o nome permanece como referência aos barracões e quintais onde as celebrações eram realizadas.

- Além de Terreiros, outros nomes são utilizados: Roças, Sítios, Casas de Candomblé, Tendas, Centros de Umbanda, etc.

ATIVIDADE

3. Não é característica das tradições religiosas de matriz africana (Marque a alternativa correta):

A. ( ) Animismo.
B. ( ) Importância dos Ritos.
C. ( ) Sacerdócio exclusivamente masculino.
D. ( ) Transe e Possessão.
E. ( ) Importância dos Mitos.

ATIVIDADE

3. Não é característica das tradições religiosas de matriz africana (Marque a alternativa correta):

A. ( ) Animismo.
B. ( ) Importância dos Ritos.
C. ( ) Sacerdócio exclusivamente masculino.
D. ( ) Transe e Possessão.
E. ( ) Importância dos Mitos.

NA PRÓXIMA AULA

Tema: Tradições Religiosas Afro-Brasileiras: Visão Geral.